

# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA - AC

## PROFESSOR PNS-P2 - LINGUAGENS

Código da Prova

**J02 X**  
TARDE



Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.



Duração da prova: 3 horas e 30 minutos

---

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

**Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em  
sua vida. (Platão)**



### ATENÇÃO

Este caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.  
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

---

#### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## ARTE

---

### Questão 1

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de julho de 2015, assinale a alternativa que corresponde a um princípio preconizado no artigo 3º, que se refere aos fins para aplicação da referida Lei:

- (A) desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, com necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
- (B) profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.
- (C) adaptações razoáveis: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados mesmo que acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.
- (D) residências inclusivas: moradia com estruturas adequadas capazes de proporcionar serviços de apoio coletivos e individualizados que respeitem e ampliem o grau de autonomia de jovens e adultos com deficiência.
- (E) mobiliário urbano: conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação, de forma que sua modificação ou seu traslado pode sofrer quaisquer alterações substanciais nesses elementos, tais como semáforos, postes de sinalização etc.

### Questão 2

Os historiadores de arte Giulio Carlo Argan e Maurizio Fagiolo (1994), no livro “Guia de História da Arte”, estabelecem alguns critérios e fundamentos para os conceitos que buscam delimitar o campo da arte, afirmando que os estudos modernos de história da arte desenvolvem-se segundo diretivas metodológicas fundamentais. De acordo com a perspectiva dos autores, assinale a alternativa correta:

- (A) a metodologia formalista, pela qual entende-se que as formas têm um conteúdo próprio com temáticas históricas e religiosas que estão intimamente conectadas.
- (B) o método sociológico corresponde a um perspectiva da relação entre a atividade artística e o mundo da produção e do trabalho; a sua organização no quadro de atividades sociais; a fruição artística a diversos níveis sociais e os seus meios (decalques, gravuras, etc.).
- (C) o método iconológico instaurado por A. Waburg, parte da premissa de que a atividade tem impulsos mais profundos, ao nível do inconsciente individual e coletivo. Além de se apoiar em estudos da psicanálise, a metodologia se assemelha profundamente com a perspectiva sociológica.
- (D) o método estruturalista tem como objetivo de pesquisa a busca por um fator universal de todas as manifestações artísticas, idealizando o ato artístico desvinculando-o do lugar, o tempo e a cultura em que foi produzido.
- (E) o método semiológico considera a história da arte como a história da transmissão, da transmutação das imagens.

**Questão 3**

As autoras Taís Ferreira e Maria Fonseca Falkembach, em seu livro “Teatro e Dança nos anos iniciais”, realizam reflexões sobre ideias, pensares e práticas em teatro, dança e ludicidade. Sobre o teatro nos ambientes educacionais, formais ou informais, podemos afirmar que:

- (A) o teatro deve acontecer nas escolas em duas ocasiões: nas comemorações de datas festivas e cívicas ou como ferramenta de apoio a alguma atividade específica de disciplinas consideradas sérias.
- (B) as práticas de jogos teatrais devem se apoiar em texto dramático, utilizando elementos da linguagem teatral com ênfase não apenas no processo, mas no resultado, isto é, na apresentação teatral, sendo de extrema importância para o fortalecimento da autoestima do alunado.
- (C) a principal função pedagógica do teatro é o desenvolvimento de competências e habilidades linguísticas pontuais, pois com o teatro podemos contextualizar e refletir acerca da história e da cultura de comunidades e regiões geográficas.
- (D) o teatro no contexto escolar deve priorizar a formação profissionalizante do alunado, portanto, é de extrema importância o espetáculo teatral nas escolas.
- (E) o teatro é uma área de conhecimento com conteúdos próprios. A sala de aula pode se transformar em um espaço de jogo, em um espaço-tempo de criação teatral onde a imaginação, o corpo e a ação dos alunos estejam integrados na construção de novos saberes e competências expressivas.

**Questão 4**

Ao entendermos a educação musical como linguagem com elementos próprios, pode-se considerar a importância do seu processo no contexto educativo formal ou informal, tendo em vista, a produção de leituras de mundos.

É INCORRETO afirmar sobre a educação musical:

- (A) o ensino da música deve considerar a escuta, o envolvimento, a compreensão, a identificação, a percepção, a comparação, a execução, a criação, a análise, e a audição da “linguagem musical”.
- (B) os elementos da linguagem musical são: ritmo, melodia, timbre, intensidade, harmonia e forma musical.
- (C) a linguagem musical constitui-se como uma linguagem expressiva, verbal e de conteúdo universal.
- (D) o objetivo da Educação Musical é levar a criança a construir conhecimento musical, interagir com a linguagem musical, bem como com os elementos que a formam: ritmo, melodia, timbre, dinâmica e forma.
- (E) os elementos da linguagem musical são o foco central da Educação Musical enquanto conteúdo curricular.

**Questão 5**

A leitura de imagens no ensino da arte transforma a relação imagem e cognição, pois promove educação artística e estética que fornece informação histórica, compreensão de uma gramática visual e do fazer artístico como autoexpressão.

Sobre a importância da imagem no ensino da arte, assinale a alternativa correta:

- (A) as artes plásticas desenvolvem a discriminação visual, que é essencial ao processo de alfabetização, sendo o principal objetivo do ensino de arte na educação básica.
- (B) a produção de arte faz o alunado pensar criticamente sobre a criação de imagens visuais, sendo o suficiente para a leitura e julgamento da qualidade das imagens de forma geral.
- (C) a leitura é enriquecida pela informação acerca do contexto histórico sendo o mote do propósito de consciência cultural visando uma discussão sobre a situação política de uma nação e sua soberania.
- (D) flexibilidade, fluência, elaboração, todos esses processos mentais estão envolvidos na criatividade são mobilizados no ato de decodificação da imagem.
- (E) o estudo da gramática visual para a leitura da obra de arte não auxilia o processo de percepção/sensibilização visual.

**Questão 6**

De acordo com a Lei nº 10. 436, de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, é INCORRETO afirmar que:

- (A) entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- (B) deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- (C) não é da responsabilidade das instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva.
- (D) o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.
- (E) a Língua Brasileira de Sinais – Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

**Questão 7**

A autora Anamélia Bueno Buoro (2003), no livro “O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola”, compreende que o educando possui uma estrutura de pensamento e um repertório próprio, e, então, parte da premissa que o conhecimento a ser construído pelo aluno se processa a partir da movimentação entre o repertório imaginário individual e o repertório cultural grupal. Desta maneira, pode-se afirmar como um dos objetivos gerais do projeto pedagógico em arte na seguinte afirmativa:

- (A) valorizar a expressão singular do aluno, desenvolvendo sua percepção visual e imaginação criadora, principalmente, na liberdade de autoexpressão sem necessidade de contextualização.
- (B) ampliar o repertório de leitura e construção de imagem por meio das leituras de mundo e das imagens da Arte, priorizando representações da Cultura Ocidental.
- (C) introduzir o conhecimento da Arte por meio da leitura de obras de arte e de visitas a museus, galerias e ateliês de artistas.
- (D) desenvolver a capacidade de leitura de imagens através da análise comparativa entre culturas diferentes, a fim de destacar a importância primeira da cultura brasileira.
- (E) explorar de forma prioritária a arte modernista dando foco aos legados vanguardistas europeus com a finalidade de valorizar certos referenciais históricos como balizadores culturais para outras manifestações artísticas.

**Questão 8**

Em seu livro “O mundo da arte popular brasileira”, a autora Angela Mascelani (2002) destaca o universo da arte popular em um estado de permanente movimento que: “[...] atravessa todos os recantos da imaginação e em seu rastro revolve à tona antigas tradições quase esquecidas, inventa temas nunca antes pensados, colhe novidades no repertório da vida cotidiana, transforma com frescor o patrimônio de muitas gerações.” (p.21)

Sobre a tradição e criação na arte popular, assinale a afirmativa INCORRETA:

- (A) práticas e saberes que se formam e têm continuidade por fazerem sentido para uma dada sociedade, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
- (B) a tradição na arte popular é resultado de uma longa acumulação, aparecendo sob a forma de uma memória viva, nos saberes que passam de pais para filhos.
- (C) mesmo naquilo que é visto como tradicional, há sempre espaço para uma nova recomposição.
- (D) toda e qualquer que persiste, mantém seus padrões no tempo presente, sem inovações.
- (E) podemos entender “tradição” como um conceito que trata das práticas culturais que vêm do passado, e chegam vivas no presente.

**Questão 9**

Em 1967, o artista Hélio Oiticica apresenta “Esquema geral da Nova Objetividade” publicado no catálogo da mostra “Nova Objetividade Brasileira”, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: “A Nova Objetividade sendo um estado não é pois um movimento dogmático, esteticista (...), mas uma “chegada”, constituída de múltiplas tendências (...)”.

A Nova Objetividade seria a formulação de um estado da arte brasileira de vanguarda cujas principais características são:

- (A) Neoconstrutivismo; tendência para a escultura; participação do espectador; posicionamento neutro em relação aos acontecimentos políticos e sociais; tendência para proposições individuais; arte conceitual.
- (B) Neoconcretismo; tendência para o objeto; espectador passivo; posicionamento neutro em relação aos acontecimentos políticos e sociais; proposições individuais; reformulações do conceito de antiarte.
- (C) Construtivismo idealista; tendência para a pintura; participação do espectador; posicionamento neutro em relação aos acontecimentos políticos e sociais; proposições coletivas; conceito de arte povera.
- (D) Vontade construtiva geral; tendência para o objeto; participação do espectador; posicionamento político social e ético; tendência para proposições coletivas; e reformulações do conceito de antiarte.
- (E) Vontade construtiva geral; tendência para o objeto; participação do espectador; posicionamento político social e ético; tendência para proposições individuais e arte concreta.

**Questão 10**

De acordo com o Decreto nº 5.626, de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, é correto afirmar:

- (A) Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B) O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, deve ser a primeira língua para pessoas surdas, e incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.
- (C) A Libras constituir-se-á em disciplina curricular obrigatória nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.
- (D) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada em qualquer curso de licenciatura, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngüe.
- (E) A certificação de proficiência em Libras habilitará o instrutor ou o professor para a função docente em tempo limitado, sendo necessário a renovação periódica da certificação.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### Questão 11

Conforme determina o Art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- (A) acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- (B) atendimento educacional especializado particular e privado aos educandos com deficiência.
- (C) educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 16 (dezesseis) anos de idade.
- (D) vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 2 (dois) anos de idade.
- (E) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições da escola.

### Questão 12

Paulo Freire, na obra *Pedagogia do Oprimido*, enfocou seu trabalho tratando a educação como um momento do processo de humanização. Para ele, a construção de uma nova sociedade não poderá ser conduzida pelas elites dominantes, incapazes de oferecer as bases de uma política de reformas. Então, segundo Freire, a construção de uma nova sociedade só poderá ser conduzida pela/pelas/pelos:

- (A) ideologia opressora.
- (B) massas populares.
- (C) cristãos.
- (D) ideologia político partidária.
- (E) militares.

### Questão 13

O livro *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire, foi escrito em 1968, período em que o autor estava exilado no Chile. Foi proibido no Brasil e teve sua publicação liberada em qual década?

- (A) 1950
- (B) 1960
- (C) 1970
- (D) 1980
- (E) 1998

### Questão 14

Paulo Freire, educador e filósofo, desenvolveu o conceito de consciência transitiva. No conceito de consciência transitiva desenvolvido pelo autor, a consciência deve estar articulada com os/a:

- (A) movimentos de esquerda, pois se opõem ao regime capitalista vigente.
- (B) classe política, pois estão no poder e assim poderão promover a transformação.
- (C) práxis, um ação mais reflexão, desafiadora e transformadora.
- (D) classe dominante, pois detém os modos de produção capitalista.
- (E) classe operária, pois nela está a força de trabalho.

### Questão 15

Sobre tendências pedagógicas, suas correntes teóricas e alternativas metodológicas, afirma o autor referência no debate, Libâneo, que estas foram classificadas em Tendências Pedagógicas Liberais (Tradicional, Renovada progressivista, Renovada não-diretiva e Tecnicista) e Tendências Pedagógicas Progressistas (Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos).

Assim, de acordo com o autor, assinale a alternativa que corresponde ao entendimento que a Tendência Pedagógica Liberal Tradicional tem sobre o Papel da Escola.

- (A) Espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário
- (B) A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais
- (C) Não é próprio da pedagogia libertadora falar em ensino escolar, já que sua marca é a atuação "não-formal"
- (D) Num sistema social harmônico, orgânico e funcional, a escola funciona como modeladora do comportamento humano, através de técnicas específicas
- (E) A atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade

**Questão 16**

“No diálogo, como método básico, a relação é horizontal; onde educador e educandos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento. O critério de bom relacionamento é a total identificação com o povo, sem o que a relação pedagógica perde consistência”. De acordo com Libâneo, esse entendimento de relacionamento professor-aluno, pertence a qual Tendência Pedagógica Progressista?

- (A) Tecnicista
- (B) Tradicional
- (C) Renovada não-diretiva
- (D) Libertadora
- (E) Crítico-social dos conteúdos

**Questão 17**

Segundo a LDB, Lei 9394, no Art. 28. na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- (A) conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos, os mesmos da zona urbana.
- (B) organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- (C) adequação à natureza do trabalho na zona urbana.
- (D) orientação para o trabalho.
- (E) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.

**Questão 18**

É um método que estimula a alfabetização dos adultos mediante a discussão de suas experiências de vida entre si, através de palavras ‘geradoras’. Foi aplicado em 1963, há mais de 50 anos. Foi testado pela primeira vez na cidade de Angicos, Rio Grande do Norte. As informações e características acima são de qual método?

- (A) Método Construtivista
- (B) Método Paulo Freire
- (C) Método Montessoriana
- (D) Método Tradicional
- (E) Método de multiplicidade

**Questão 19**

Assinale a alternativa correta que corresponda ao denominado de Pedagogia Histórico-Crítica, idealizada por Dermeval Saviani.

- (A) Decorre de uma concepção de sociedade, da natureza da atividade prática humana no mundo, do processo de conhecimento e, particularmente, da compreensão da prática educativa numa determinada sociedade
- (B) Tem a finalidade de fazer com que o aluno gravasse as informações transmitidas pelo professor e pudesse repeti-las sem questionamento e nem discussões
- (C) Possibilidade de assegurar aos alunos, os conhecimentos historicamente acumulados e a compreensão da realidade
- (D) É aquela pedagogia empenhada decididamente em colocar a educação a serviço da referida transformação das relações de produção
- (E) Ideia de que os conhecimentos são inertes, unitários e homogêneos, transmitidos de forma não problemática

**Questão 20**

Método de ensino centrado na figura do professor, em uma relação vertical de exposição de conhecimentos e cobrança de conteúdo. Além das aulas expositivas, há provas, pressão por resultados mensuráveis, bem como reprovações de alunos cujos desempenhos se mostraram insatisfatórios. As características descritas são de qual método de ensino?

- (A) Método Montessoriano
- (B) Método Freiriano
- (C) Método Construtivista
- (D) Método Libertário
- (E) Método Tradicional de ensino

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ACRE

### Questão 21

“Há exatos 115 anos teve início a Revolução Acreana, inadequadamente assim denominada, posto a ausência de significativas mudanças sociais e econômicas para os habitantes do Acre...”

(<http://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/1441/863>) – Acessado em março 2020

Acerca da Revolução Acreana, é correto afirmar que:

- (A) foi uma revolta popular contra a Colômbia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (B) foi uma revolta popular contra a Bolívia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (C) foi uma revolta popular contra a Amazônia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (D) foi uma revolta popular contra o Chile ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- (E) foi uma revolta popular contra o Equador ocorrida durante a Primeira República brasileira.

### Questão 22

As Corrierias eram expedições armadas. Eram formadas com intuito de “limpar” as matas, assim atacavam aldeias indígenas do território acreano, visando amansar índios brabos, também assassinavam os líderes, expulsando-os ou escravizando-os. Quem eram esses homens brancos, colonizadores, que combatiam os diferentes grupos indígenas?

- (A) Mineradores
- (B) Pecuaristas
- (C) Agricultores
- (D) Apicultores
- (E) Seringueiros

### Questão 23

No início da década de 1870, a seca no interior nordestino expulsou centenas de pessoas, que rumaram para os seringais, do Acre, que se multiplicavam pelos vales do rio Acre, do rio Purus e, mais a oeste, do rio Tarauacá em busca de trabalho. Os paulistas ou sulistas, como são conhecidos, surgem em terras acreanas cem anos depois, aproximadamente, em busca de:

- (A) terras para o desenvolvimento agropecuário.
- (B) um potencial solo fértil criação de caprinos.
- (C) grandes fazendas de produção de café.
- (D) grandes engenhos de açúcar.
- (E) exploração de garimpos.

### Questão 24

“Desde a segunda metade do século XIX, alguns brasileiros, sobretudo nordestinos fustigados por sucessivas secas em suas áreas instalam-se na bacia do rio Acre, para se dedicar à atividade extrativista...”

(<https://www.infoescola.com/historia/tratado-de-petropolis/>) – Acessado em março de 2020

Sobre a migração nordestina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correspondente.

- I - Com o início do "Primeiro Ciclo da Borracha" nos fins dos anos 1970 nordestinos migraram para a região Amazônica para trabalharem na extração do látex, fugidos da seca local;
- II - Para consolidar os projetos de mineração de ferro foram necessários imensos investimentos por parte de empresas mineradoras e também do governo brasileiro;
- III - A extração do látex, obtido das seringueiras, árvores nativas do lugar teve grande importância para a economia do estado.

- (A) Somente a alternativa I está correta
- (B) Somente a alternativa II está correta
- (C) Somente a alternativa III está correta
- (D) Somente as alternativas I e III estão corretas
- (E) Somente as alternativas I, II e III estão corretas

### Questão 25

Sobre o relevo, a vegetação e suas características, o clima e a hidrografia, do Acre, analise as afirmativas e assinale a alternativa correspondente.

(<https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-acre/>) – Acessado em março de 2020.

- I - A menor parte do território acreano é recoberto por depressões e formações de planícies estreitas ao norte, que raramente alcançam 50 metros de altitude;
- II - Em razão do grande volume de chuvas e da farta rede fluvial, a vegetação do Acre é revestida por densa floresta equatorial de terra firme, onde o clima apresenta durante todo o ano altas temperaturas e umidade;
- III - Os rios acreanos possuem grande importância para a navegação, para o transporte de mercadorias e de pessoas e para a fixação das populações ribeirinhas.

(<https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-acre/>) – Acessado em março de 2020.)

- (A) Somente a alternativa I está correta
- (B) Somente a alternativa II está correta
- (C) Somente as alternativas II e III estão corretas
- (D) Somente a alternativa III está correta
- (E) Somente as alternativas I e III estão corretas



**Questão 26**

O Estado do Acre faz divisa com dois estados brasileiros e também com dois países Sul-americanos. Assinale a alternativa que corresponde aos dois estados e aos dois países.

- (A) Amazonas e Rondônia; Peru e Bolívia
- (B) Mato Grosso e Pará; México e Venezuela
- (C) Goiás e Tocantins; Equador e Bolívia
- (D) Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Paraguai e Bolívia
- (E) Amazonas e Pará; Venezuela e Peru.

**Questão 27**

Atualmente, o principal produto de exportação do Acre é o (a):

- (A) algodão.
- (B) soja.
- (C) madeira.
- (D) petróleo.
- (E) ferro.

**Questão 28**

Ela fica no Acre, e é a maior reserva extrativista do país. Em boa parte da reserva, o extrativismo ainda é a principal fonte de renda das famílias. Foi criada em 1990 e grande parte da área fica entre os municípios de Xapuri e Brasileia. São características de qual reserva extrativista do Acre?

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/reservas-extrativistas-no-acre-sao-marcadas-pelos-contrastes.html>) Acessado em março de 2020.

- (A) Rio Xingu
- (B) Acaú-Goiânia
- (C) Alto Juruá
- (D) Chico Mendes
- (E) Rio Ouro Preto

**Questão 29**

A Amazônia possui uma reserva de água subterrânea com volume estimado em mais de 160 trilhões de metros cúbicos. Assinale a alternativa que corresponda ao nome atribuído recentemente a essa reserva de água subterrânea.

- (A) Sistema Aquífero Grande Amazônia
- (B) Sistema Aquífero Guarani
- (C) Sistema Aquífero Rio Xingu
- (D) Sistema Aquífero Rio Negro
- (E) Sistema Aquífero Rio Madeira

**Questão 30**

O Rendimento nominal mensal domiciliar per capita, no estado do Acre, de acordo com o IBGE é de?

- (A) R\$ 335,00
- (B) R\$ 431,00
- (C) R\$ 564,00
- (D) R\$ 677,00
- (E) R\$ 890,00

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Texto 1

#### Centenário de Clarice Lispector: obra ganha reedições em 2020

*Obra da escritora chega com novo projeto gráfico pela Rocco, que em julho lança uma edição completa da sua correspondência*

“Ler Clarice é se deixar levar pela companhia da escritora, dos narradores e personagens que ela cria, sabendo, de antemão, que dali não sairemos ilesos. Muita coisa acontecerá ao longo dessa leitura. Apertem os cintos, que pode vir tempestade brava, ventos fortes, ou uma doce brisa consoladora, mas nunca benevolente.”

O recado é de Nádya Battella Gotlib, uma das principais pesquisadoras da obra de Clarice Lispector (1920-1977), e fica como um convite para entrar nesse universo – ou revisitá-lo –, no momento em que se abrem as comemorações antecipadas pelo centenário de uma das maiores escritoras brasileiras – que nasceu no dia 10 de dezembro de 1920, em Chechelnyk, na Ucrânia, e desembarcou no Brasil dois anos mais tarde.

Até dezembro do ano que vem, muito vai se falar sobre a autora de **A Paixão Segundo G. H.** e **A Hora da Estrela**.

As primeiras ações para celebrar Clarice vêm da Rocco, sua editora. Ela vai reeditar toda a obra da autora com novo projeto gráfico e usando, inclusive, as telas que Clarice pintou como capa dessas novas edições, que trazem, ainda, novos posfácios para cada um dos volumes. Três títulos acabam de chegar às livrarias. De 1943, **Perto do Coração Selvagem** é o livro de estreia de Clarice e vem agora com posfácio de Nádya. **O Lustre**, de 1946, é tido como uma de suas obras mais difíceis. Já **A Cidade Sitiada**, de 1949, foi escrito em Berna, durante o período em que Clarice acompanhou o marido diplomata na Suíça. O posfácio é de Benjamin Moser, seu biógrafo.

Não foram anunciados, ainda, quais serão os próximos lançamentos. Mas duas certezas: **A Hora da Estrela** encerra o projeto, em 10 de dezembro de 2020; e antes, em julho, para a Flip, onde Clarice já foi homenageada, sai a coletânea **Todas as Cartas** nos moldes dos outros dois volumes, de contos e crônicas, publicados pela Rocco.

A organização é de Pedro Karp Vasquez, que assina também o posfácio. Teresa Montero, outra biógrafa de Clarice, fará as notas explicativas e o prefácio. Larissa Vaz é responsável pela pesquisa de campo e digitação das novas cartas encontradas. Há correspondência trocada com a família e personalidades – de Getúlio Vargas a Lygia Fagundes Telles.

“As cartas da correspondência ativa, as que Clarice enviou às irmãs, por exemplo, quando ela estava no exterior, têm o poder de nos mostrar uma história de vida e obra de Clarice num período em que se misturam alegrias e tristezas. Alegria pelo filho que ali nasceu. Tristeza por viver numa cidade pacata demais. A leitura dessas e de outras cartas nos revela seus projetos, preocupações, ansiedades, saudades das pessoas queridas. Pelas cartas podemos nos defrontar com belas paisagens suíças e com notícias de textos que no momento estava escrevendo; ficamos sabendo das suas leituras e das verdadeiras batalhas para publicar seus livros”, comenta Nádya.

(Fonte: texto adaptado de <https://www.metropoles.com/entretenimento/literatura/centenario-de-clarice-lispector-obra-ganha-reedicoes-em-2020>, acesso em fevereiro de 2020).

### Questão 31

Analise as assertivas a seguir sobre texto informativo:

- I. o texto informativo é escrito em prosa, sendo utilizada a 3ª pessoa do discurso;
- II. fornece informações inverdadeiras e subjetivas sobre um determinado tema;
- III. utiliza o sentido denotativo da linguagem a fim de informar ao receptor a mensagem de maneira clara e direta;
- IV. expressa opiniões pessoais e indagações do autor;
- V. não utiliza figuras de linguagem nem o sentido conotativo das palavras para evitar ambiguidade e diversidade de interpretações.

Quais estão corretas?

- (A) apenas I.
- (B) I e II.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) IV e V.

**Questão 32**

No trecho do 4º parágrafo “As primeiras ações para celebrar Clarice vêm da Rocco, sua editora. **Ela** vai reeditar toda a obra da autora com novo projeto gráfico e usando, inclusive, as telas que Clarice pintou como capa dessas novas edições, que trazem, ainda, novos posfácios para cada um dos volumes.”, o elemento destacado exemplifica como elo coesivo o uso de:

- (A) paráfrase.
- (B) perífrase.
- (C) catáfora.
- (D) anáfora.
- (E) pleonasma.

**Questão 33**

A palavra destacada em “As cartas da correspondência ativa, as que Clarice enviou às irmãs, por exemplo, quando ela estava no exterior, têm o poder de nos mostrar uma história de vida e obra de Clarice num período em que **se** misturam alegrias e tristezas.” morfologicamente é:

- (A) conjunção subordinativa condicional.
- (B) conjunção subordinativa integrante.
- (C) partícula expletiva ou de realce.
- (D) pronome apassivador.
- (E) Índice de indeterminação do sujeito.

**Questão 34**

Texto 2

**Licença poética**

De acordo com o dicionário Houaiss, o termo “**Licença Poética**” é definido como a “*liberdade de o escritor utilizar construções, prosódias, ortografias, sintaxes não conformes às regras, ao uso habitual, para atingir seus objetivos de expressão*”. Está presente na literatura, música e também nas propagandas.

Por meio da licença poética, o artista ganha liberdade de expressão e se desprende da normatividade das regras gramaticais e/ou métricas, utilizando, entre outros recursos, versos irregulares, erros ortográficos e/ou gramaticais e rimas falsas. Assim, observa-se uma espécie de erro proposital, empregado para destacar determinado ponto da obra.

Entre os exemplos de uso de licença poética, podemos destacar o poema *Indivisíveis*, de [Mário Quintana](#), que apresenta a seguinte frase: “*Meu primeiro amor sentávamos...*”.

Segundo a norma culta da língua portuguesa, observa-se um erro de [concordância verbal](#), uma vez que o [verbo](#) (*sentar*) deve concordar com o [sujeito](#) (*Meu primeiro amor*). Assim, a forma correta da flexão do verbo deveria ser “sentava” em vez de “sentávamos”, no entanto, o poeta optou em utilizar a primeira pessoa do plural para demarcar simbolicamente a fusão entre o casal de amantes.

O poeta [Manoel de Barros](#) também utiliza o recurso no trecho: “*Gostaria agora de escrever um livro. Usaria o idioma das larvas incendiadas [...]*”. Nesse caso, ele utiliza a licença poética para criticar a forma como as pessoas costumam usar a linguagem, comparando-a às larvas.

Na letra da música Socorro, de Arnaldo Antunes, percebe-se a presença da licença poética no trecho a seguir: “*Meu coração já não bate, só apanha...*”. Sabe-se que o coração não é capaz de bater ou apanhar, no entanto, com a utilização do recurso, o autor reforça que em sua vida afetiva está mais acostumado a sofrer do que a ter alegrias.

Também encontramos a licença poética em [romances](#), roteiros de novela, textos publicitários, jornalísticos, assim como em todas as outras áreas que envolvam um trabalho direto com a língua.

Além de ser utilizada como recurso estético, a licença poética pode ser utilizada para objetivos mais práticos. Por exemplo, quando há uma novela ambientada ou com núcleo formado por personagens estrangeiros, como ocorreu em *Caminho da Índias* (Rede Globo, 2009), de Glória Perez, surpreendentemente, observa-se que os mesmos falam português perfeitamente. Isso ocorre devido ao pacto ficcional estabelecido entre o público e o autor da obra. Pelo fato dos telespectadores serem muito variados, seria difícil que todos conseguissem acompanhar o ritmo da trama, caso a mesma fosse legendada, o que resultaria, conseqüentemente, em uma perda de público. Uma vez que as telenovelas visam, em primeiro lugar, a obtenção da audiência, não seria um bom negócio em termos econômicos. Sem falar do tempo, esforço e investimento que devem ser aplicados para ensinar uma língua estrangeira aos atores, que, no momento da veiculação da obra, precisariam apresentar fluência na mesma.

Assim, pode-se considerar a licença poética como uma manobra [linguística](#) válida para diversos [gêneros textuais](#), que permite aos autores expressarem o que desejam do modo que considerem mais adequado.

Fonte: <https://www.infoescola.com/literatura/licenca-poetica>, acesso em fevereiro de 2020

Após leitura atenta do Texto 2 e seus conceitos sobre variação linguística, infere-se que:

- (A) para entendimento completo do texto, são fundamentais as regras da norma-padrão.
- (B) o uso prescritivo de sintaxe o mais correta possível é suficiente para construção dos sentidos do texto.
- (C) as variações linguísticas presentes em nossa língua não devem ser empregadas como exemplos de língua materna.
- (D) a língua em uso e seus fenômenos de variação não devem desprezar a interação entre sociedade e língua.
- (E) o formato coloquial acontece independentemente do poder aquisitivo do usuário de língua materna.

### Questão 35

“... pode-se considerar a licença poética como uma manobra [linguística](#) válida para diversos [gêneros textuais](#), que permite aos autores expressarem o que desejam do modo que considerem mais adequado.”, neste fragmento destaca-se o fundamento de:

- (A) sociolinguística.
- (B) gramática normativa.
- (C) gramática estrutural.
- (D) linguística histórico-comparativa.
- (E) gramática universal.

### Questão 36

A partir do modo de classificação gramatical, que considera ‘sujeito’ e ‘verbo’ estruturas essenciais, é possível reconhecer que, dentre os períodos a seguir, está indevidamente construído abaixo, expressando somente sujeito o:

- (A) O aspecto social no qual a atenção às necessidades de todos é priorizado pelos profissionais do serviço social, sempre com a colaboração dos estudantes e ativistas na atitude de ações, contribui para o melhoramento dos usuários.
- (B) A conexão entre alunos e professores, acerca dos conflitos a respeito das compreensões decorrentes do uso de norma-culta, quando os discentes atingem a fase em que produzem seus diálogos e produções textuais na escola e se consideram independentes e autossuficientes.
- (C) Crer que cultura é o fundamento sem o qual uma sociedade não poderá integrar-se de maneira crítica e instrutiva na globalização é dever dos municípios, dos estados e, principalmente, do Governo Federal.
- (D) A instrução sobre regras gramaticais, quando os professores de português obrigavam seus alunos a escrever orações e períodos de textos (imitando o padrão, por exemplo, de “Os Lusíadas”), ou de textos de estruturas semelhantes, certamente gerou rejeição ao aprendizado da língua.
- (E) Ainda que frente aos múltiplos obstáculos, os autores e os musicistas precisam crer que é possível uma nova música brasileira.

### Questão 37

No verso citado em “Entre os exemplos de uso de licença poética, podemos destacar o poema *Indivisíveis*, de [Mário Quintana](#), que apresenta a seguinte frase: ‘*Meu primeiro amor sentávamos...*’”, reconhece-se concordância tida como anormal, psicológica, porque se faz com um termo oculto, facilmente subentendido, essa é um exemplo de:

- (A) elipse de gênero.
- (B) elipse de número.
- (C) silepse de gênero.
- (D) silepse de pessoa.
- (E) silepse de número.

**Questão 38**

## Texto 3

“Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia. E separara-se das pessoas pela sua derrota e por sentir que os outros também eram derrotados. Ele não queria fazer parte de um mundo onde, por exemplo, o rico devorava o pobre. Como parecia-lhe um movimento apenas romântico, o seu, se se agregasse aos que lutavam contra o esmagamento da vida como esta era, então fechou-se numa individualização que, se não tomasse cuidado, podia se transformar em solidão histórica ou meramente contemplativa. Enquanto não viesse algo melhor, procurava relacionar-se com os outros derrotados por intermédio de uma espécie de amor torto, que atingia tanto os outros como, de algum modo, a si próprio.”

Fonte: <http://notaterapia.com.br/2019/02/28/vender-alma-no-cotidiano-13-chronicas-curtas-de-clarice-lispector/>, acesso em fevereiro de 2020

O emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo, sendo considerado o tempo como referência exprime:

- (A) ação verbal iniciada.
- (B) rotina das ações ocorridas.
- (C) ações verbais concluídas.
- (D) possíveis fatos.
- (E) momento de finalização de fatos vistos.

**Questão 39**

Somando-se as leituras dos textos 2 e 3, o período “Como parecia-lhe um movimento apenas romântico,...” exemplifica licença poética da autora ao não associar devidamente o pronome ‘lhe’ ao uso proclítico, assinale a alternativa que apresenta colocação pronominal adequada à norma-culta:

- (A) Paula, me dá uma ajuda aqui!
- (B) Isso me lembra algo.
- (C) Embora sentisse-se melhor, saiu.
- (D) Quando deram-te a notícia?
- (E) Eu me orgulharei dos meus alunos.

**Questão 40**

Após leitura atenta dos textos 2 e 3, considerando a classificação de ambos pela tipologia, está correto afirmar que:

- (A) o texto 2 é predominantemente dissertativo-argumentativo, pois objetiva que o enunciador intente persuadir o leitor das teses as quais defende.
- (B) o texto 2 é predominantemente descritivo, repleto de adjetivos e advérbios para detalhamento dos argumentos do enunciador.
- (C) os textos 2 e 3 são predominantemente dissertativos, este seguindo a linha expositiva e aquele na linha argumentativa.
- (D) o texto 3 é narrativo, além de ser um texto curto em tamanho também possui uma “vida curta”, ou seja, as tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.
- (E) os textos 2 e 3 são predominantemente injuntivos já que, enquanto textos literários, ordenam o leitor nos procedimentos literários.

**Questão 41**

O adjetivo sublinhado na frase “... podia se transformar em solidão **histórica** ou meramente contemplativa.”, no contexto em que ocorre, é sinônimo de:

- (A) descontrolada.
- (B) branda.
- (C) remansada.
- (D) bonançosa.
- (E) pacata.

**Questão 42**

“Próprio” é palavra usada no texto, qual a justificativa para seu emprego de acentuação:

- (A) proparoxítona.
- (B) paroxítona terminada em vogal ‘o’.
- (C) paroxítona terminada em ditongo.
- (D) hiato em posição paroxítona.
- (E) hiato em posição oxítona.

**Questão 43**

“Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia. E separara-se das pessoas pela sua derrota e por sentir que os outros também eram derrotados.” A pontuação é uma marca da escrita de Clarice Lispector mesmo à parte das prescrições de norma-culta, assinale a alternativa com reescritura devida do trecho acima.

- (A) “Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia, e separara-se das pessoas pela sua derrota e por sentir que os outros também eram derrotados.”
- (B) “Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia e separara-se das pessoas pela sua derrota e por sentir que os outros também eram derrotados.”
- (C) “Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia, e separara-se das pessoas pela sua derrota, e por sentir que os outros também eram derrotados.”
- (D) “Era profundamente derrotado pelo mundo em que vivia. E, separara-se das pessoas pela sua derrota e, por sentir que os outros também eram derrotados.”
- (E) “Era, profundamente, derrotado, pelo mundo em que vivia. E separara-se das pessoas pela sua derrota e por sentir que os outros também eram derrotados.”

**Questão 44**

Texto 4

**Entrevista concedida ao jornalista Júlio Lerner, em 1 de fevereiro de 1977, para o programa “Panorama”, da TV Cultura, de São Paulo.**

De minha sala até o saguão dos estúdios tenho que percorrer cerca de 150 metros. Estou tão aturdido com a possibilidade de entrevistá-la que mal consigo me organizar naquela curta caminhada. Talvez falar sobre “A Paixão Segundo G.H”... Ou quem sabe sobre “A Maçã no Escuro” e “Perto do Coração Selvagem”... Vou recordando o que Clarice escreveu. Será que li tudo? Em apenas cinco minutos consegui um estúdio para entrevistá-la.

São quatro e quinze da tarde e disponho de apenas meia hora. Às cinco entra ao vivo o programa infantil e quinze minutos antes terei de desocupar o estúdio. Estou correndo e antes mesmo de vê-la a pressão do tempo começa a me massacrar. Não terei condições de preparar nada antes, nem mesmo conversar um pouco. Não poderei sequer tentar criar um clima adequado para a entrevista. Eu odeio a TV brasileira! Só meia hora para ouvir Clarice. O pessoal da técnica foi novamente generoso e se empenhou para conseguir essa brecha. Olho o relógio, não consigo me organizar, estou correndo, olho novamente o relógio. Estou desconcertado, atinjo o saguão dos estúdios e a vejo ali, dez metros adiante, Clarice de pé ao lado de uma amiga, perdida no meio do vaivém dos cenários desmontados, de diversos equipamentos e de técnicos que falam alto, no meio de um grande alvoroço.

Paro diante dela, estou um pouco ofegante, estendo-lhe a mão e sou atravessado pelo olhar mais desprotegido que um ser humano pode lançar a semelhante. Ela é frágil, ela é tímida, e eu não tenho condições para explicar que o problema do tempo elevou meus níveis de ansiedade. Clarice me apresenta Olga Borelli, entramos e a conduzo ao centro do pequeno estúdio. Peço para que ela sente numa poltrona de couro de tonalidade café-com-leite. Clarice segura apenas um maço de Hollywood e uma caixa de fósforos, providencio um cinzeiro, os refletores malditos são ligados. Clarice me olha. O olhar de Clarice me interroga, só disponho de uma única câmera, o olhar de Clarice suplica, Olga se ajeita numa lateral escurecida, chega Miriam, a estagiária do programa e fica encolhida e calada, o calor está ficando insuportável e o ar-condicionado não está ajustado, são apenas quatro e vinte, Clarice tenta me dizer alguma coisa, mas não falo com ela, preocupado em ajustar uma questão de iluminação, o hálito da fofalha já nos atinge a todos, devemos ter agora no estúdio uns 50 ou 60 graus, maldita TV, bendita TV do terceiro mundo que me possibilita estar agora frente a frente com ela, Clarice me olha melindrosa, assustada e seu olhar me pede para que a tranquilize.

“OK, Júlio, tudo pronto”, a voz metálica vem da caixa dos alto-falantes. Peço a toda equipe para sair, cabo man, iluminador, assistente de estúdio, agradeço. Clarice percebe que caiu numa arapuca e já não há como voltar atrás. Peço silêncio e depois de uns dez segundos ecoa um “gravando”.

Não conversamos antes e disponho apenas de 23 minutos. Estou completamente desconcertado, fico um minuto em silêncio fitando Clarice. Estou oco, vazio, não sei o que dizer. Clarice me olha curiosa, mas vigilante, defendida. Sou o senhor do castelo e — prepotente — guardo comigo a chave desta prisão. Ninguém pode entrar ou sair sem meu expresso consentimento. Todos devem se submeter à minha autoritária vontade.

A fornalha arde, meu coração dispara, minha boca está seca e debaixo destes tirânicos mil sóis sou o maior dos tiranos. Começa a entrevista. A entrevista avança. Seus olhos azuis-oceânicos revelam solidão e tristeza. Clarice está nua, não há perdão, Clarice agora está encapotada, ela se deixa agarrar, mas logo escapa, e volta, e me pega, e me sugere o longe, o não dizível, depois se cala. E quando nada mais espero, ela volta a falar. Faço uma antientrevista, pausas, silêncios, Clarice agora está fugindo para uma galáxia inabitada e inatingível, mas volta em seguida e, tolerante, suporta toda a minha limitação.

Acho que ela vai se levantar a qualquer instante e me dizer: “Chega!”. Clarice pressente que por trás de meu sorriso aparentemente compreensivo e de minha fala suave esconde-se um ser diabólico autodenominado “repórter” e que quer possuir sua intimidade. Seu corpo exprime receios, ela me afasta, mas de novo me atrai, suas pernas se cruzam e se descruzam sem parar e telegrafam que de repente ela poderá se levantar e partir.

Fonte: <https://www.revistabula.com/503-a-ultima-entrevista-de-clarice-lispector>, acesso em fevereiro de 2020

Imagine-se lendo o texto acima aos alunos, quais informações devem ser destacadas a partir da interpretação e da compreensão textuais?

- (A) a descrição que prejudica o ritmo textual, deixando-o lento e cansativo.
- (B) a falta de infraestrutura presente no jornalismo desde a década de 1970.
- (C) os aspectos psicológicos (tempo e espaço) que enriquecem a narrativa e as sensações do autor e as percebidas por ele em sua entrevistada.
- (D) a crítica à personalidade cheia de manias da entrevistada.
- (E) o emprego de linguagem popular para diminuir a importância da autora, fazendo com que ela pareça esnobe.

### Questão 45

No período “Clarice tenta me dizer alguma coisa, **mas não falo com ela,...**” a segunda oração exprime em relação à primeira o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) oposição.
- (E) alternância.

### Questão 46

Qual a figura de linguagem representada no trecho destacado em: “A fornalha arde, meu coração dispara, minha boca está seca e debaixo destes **tirânicos mil sóis** sou o maior dos tiranos.”?

- (A) metonímia.
- (B) metáfora.
- (C) eufemismo.
- (D) antítese.
- (E) hipérbole.

### Questão 47

“Paro diante dela, estou um pouco ofegante, estendo-lhe a mão e sou atravessado pelo olhar mais desprotegido que um ser humano pode lançar a semelhante.”, no trecho anterior o verbo destacado está devidamente empregado por ter dois objetos (um indireto e um direto), assinale a alternativa com regência verbal correta:

- (A) Dar aos outros à atenção é nosso melhor hábito.
- (B) Após a derrota, esvaiu-se de lágrimas.
- (C) A turma lhe cumprimentou por sua gravidez.
- (D) Informou-lhe do novo horário.
- (E) Convocaram-nos a prestar condolências.

### Questão 48

“Faço uma antientrevista, pausas, silêncios, Clarice agora está fugindo para uma galáxia **inabitada e inatingível,...**” as formas destacadas são descritas corretamente em?

- (A) as duas são formadas por derivação prefixal e sufixal.
- (B) a primeira é formada por derivação prefixal e sufixal e a segunda é formada por derivação prefixal.
- (C) a primeira é formada por derivação prefixal e sufixal e a segunda é formada por derivação parassintética.
- (D) a primeira é formada por derivação parassintética e a segunda é formada por derivação prefixal e sufixal.
- (E) as duas são formadas por derivação parassintética.

**Questão 49**

Observa-se uma construção estilística dada a presença do polissíndeto em: “ela se deixa agarrar, mas logo escapa, e volta, e me pega, e me sugere o longe, o não dizível, depois se cala. E quando nada mais espero, ela volta a falar.”, tal recurso tem a finalidade de:

- (A) representar a falta de palavras do entrevistador frente à entrevistada.
- (B) expressar a falta de profissionalismo do jornalista.
- (C) destacar que cada parte seguinte precisa da anterior para se manter fazendo sentido.
- (D) construir rima para dar mais ritmo ao texto musical.
- (E) ritmar o texto a partir da ideia de acréscimo, de sucessão e de continuidade.

**Questão 50**

A construção de uma aula perpassa por diferentes momentos, exatamente como o emprego, leitura e discussão dos múltiplos textos acima trabalhados, especialmente escolhidos em diferentes gêneros e tipos, tendo o intuito de:

- (A) criticar e desmerecer uma temática, mostrando predileção por uma tipologia textual mais voltada à norma-padrão.
- (B) esmiuçar uma temática, explorando linguagem, escolha vocabular e a caracterização de cada gênero/tipo.
- (C) correlacionar como adequado ou inadequado cada tipo e cada gênero utilizados em sala.
- (D) exibir a riqueza de interpretações de múltiplos textos, mesmo as incoerentes.
- (E) associar diferentes estilos de produção textual ao uso prescritivo de gramática.